



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
019/A/2015	05/FEV/2015 - 10:40 (UTC)	SERIPA V	A-019/CENIPA/2015
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE EM VOO	23°19'21"S	053°00'05"W
LOCALIDADE		MUNICÍPIO	UF
FAZENDA SANTA TEREZINHA		TAPIRA	PR

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-GYG	NEIVA	EMB-201A
OPERADOR		REGISTRO
CEAL AVIACAO AGRICOLA LTDA.		SAE-AG
		OPERAÇÃO
		AGRÍCOLA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1					Nenhum
Passageiros							Leve
Total	1	1					X Substancial
							Destruída
Terceiros							Desconhecido

2. Histórico do voo

A aeronave decolou de uma área de pouso eventual da Fazenda Santa Terezinha, PR, com um piloto a bordo, para realizar aplicação agrícola em área de pasto.

Ao sobrevoar uma plantação de eucaliptos próximo da área a ser pulverizada, o piloto perdeu o controle da aeronave e realizou um pouso forçado sobre área de pastagem e capotou.

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto saiu ileso.



Figura 1 - Posição da aeronave após o acidente.

3. Comentários/Pesquisas

Inicialmente o operador negou que tivesse ocorrido o acidente, tendo sido necessário solicitar apoio policial para confirmar a ocorrência.

Segundo o relato do piloto, o sobrevoos sobre a plantação de eucaliptos teria ocorrido a cerca de 10 metros de altura em relação à copa das árvores. Neste momento, a aeronave teria recebido uma rajada de vento de cauda, perdendo sustentação. O piloto, então, aplicou toda potência, baixou 30° de flapes e abriu o alijamento. A aeronave ultrapassou os eucaliptos, mas continuou afundando e perdendo velocidade até o pouso forçado.

Houve divergências entre as declarações do piloto, as declarações do operador da aeronave, os registros no diário de bordo e as condições meteorológicas no momento do acidente.

A principal divergência referia-se ao relato do piloto, o qual informou ter recebido uma rajada de vento de cauda que reduziu sua velocidade de 95mph para 50mph. Tal situação seria incompatível com as condições meteorológicas reinantes no momento da ocorrência.

Tendo em vista o exposto acima e as sucessivas tentativas do operador da aeronave de ocultar a ocorrência, não foi possível elucidar os fatores que contribuíram para o acidente.

Adicionalmente, observou-se que a empresa possuía ampla gama de ferramentas de manutenção aeronáutica e realizava serviços de manutenção em aeronaves, apesar de não ser oficina aeronáutica homologada.

3.1 **Fatores Contribuintes**

- Indeterminado.

4. **Fatos**

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o piloto era qualificado e possuía 850 horas de voo, sendo 450 horas no modelo de aeronave;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) o piloto realizou um pouso forçado sobre área de pastagem;
- h) durante o pouso a aeronave capotou;
- i) o operador não comunicou a ocorrência;
- j) a aeronave foi retirada do local da ocorrência, desmontada, e suas partes enviadas para reparo, sem autorização do SERIPA V;
- k) a aeronave teve danos substanciais; e
- l) o piloto saiu ileso.

5. **Ações Corretivas adotadas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança**

À Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), recomenda-se:

A-019/CENIPA/2015 - 01

Emitida em: 16/NOV/2015

Realizar gestões junto à empresa Ceal Aviação Agrícola Ltda., com o objetivo de garantir que os serviços de manutenção em aeronaves sejam realizados em organizações que possuam a devida homologação para este fim.

Em, [16/NOV/2015.]

